

A VISÃO DOS PROFESSORES DA ESCOLA ESTADUAL DO CAMPO SEDE DA LUZ, SOBRE A EDUCAÇÃO DO CAMPO DE FORMA GERAL

Leila Maria Panho

O trabalho discute a temática da construção de uma educação do campo nas escolas da rede pública. Partimos da concepção que a educação do campo precisa ser planejada em todos os níveis, desde a educação infantil até o ensino superior, para que ela possa ser efetivada na prática como é mencionada nos documentos que aparam sua existência. Com isso, é necessário que o lugar de vivência, a realidade agrícola dos alunos seja valorizada em sala como o ponto de partida para o entendimento das relações socioespaciais em diferentes escalas geográficas. Neste sentido, o objetivo deste artigo é entender as concepções e as práticas na Educação do Campo por parte dos professores da Escola Estadual do Campo Sede da Luz. A importância da pesquisa é ressaltada porque a educação do campo concretiza-se mediante a conscientização que ela possui especificidades, que precisam ser consideradas na elaboração do Projeto Político Pedagógico, no planejamento do calendário escolar, nas disciplinas e nas aulas, de cada escola. A organização deste conjunto afeta as questões pedagógicas de ensino-aprendizagem e estruturais da escola, conseqüentemente molda os alunos ali presentes de acordo com seu posicionamento. Para compreender a temática, nos dedicamos a uma pesquisa teórica bibliográfica acerca dos seguintes assuntos: a história da educação do campo, diferenciação entre educação rural e educação do campo e a realidade das escolas do campo da rede pública. Para efetivar esse estudo, não ficando apenas no plano meramente discursivo, delimitamos um recorte empírico: os professores que lecionam do 6º ao 9º Ano da Escola Estadual do Campo Sede da Luz, localizada na Comunidade Rural de Sede da Luz, no município de Salto do Lontra, Paraná. Para obter as informações no campo da pesquisa, utilizamos o método do estudo de caso, aplicando questionários com cinco professoras de várias disciplinas e a pedagoga da escola, todos do período vespertino. Os resultados do estudo de caso revelam que na escola há grande rotatividade dos professores, o que dificulta o conhecimento do lugar de vivência dos alunos, prejudicando a discussão deste em sala. A pesquisa ainda revela que os professores procuram sempre considerar a realidade para construir as aulas, reforçando o sentimento de pertencimento ao lugar do aluno, o reconhecimento dos valores da terra e incentivando o gosto de permanecer no espaço rural, mas com dificuldades na aquisição de materiais científicos que expliquem as características do município e da região Sudoeste do Paraná.

Palavras-chave: Educação do campo e rural; Conceito de lugar; Realidade agrícola; Formação do professor.